



PROJEÇÃO DE INADIMPLÊNCIA

Novembro

IBEVAR

Metodologia de Estimação

A projeção elaborada pelo IBEVAR utilizou-se de dados de série temporal coletados a partir do Banco Central do Brasil. O recorte temporal tem início no mês de março de 2011, ou seja, 31 meses. Para estimação da projeção foi utilizado modelo econométrico com intervalo de 95% de confiança. Todos os p-value mostraram-se significativos a 5% de significancia.

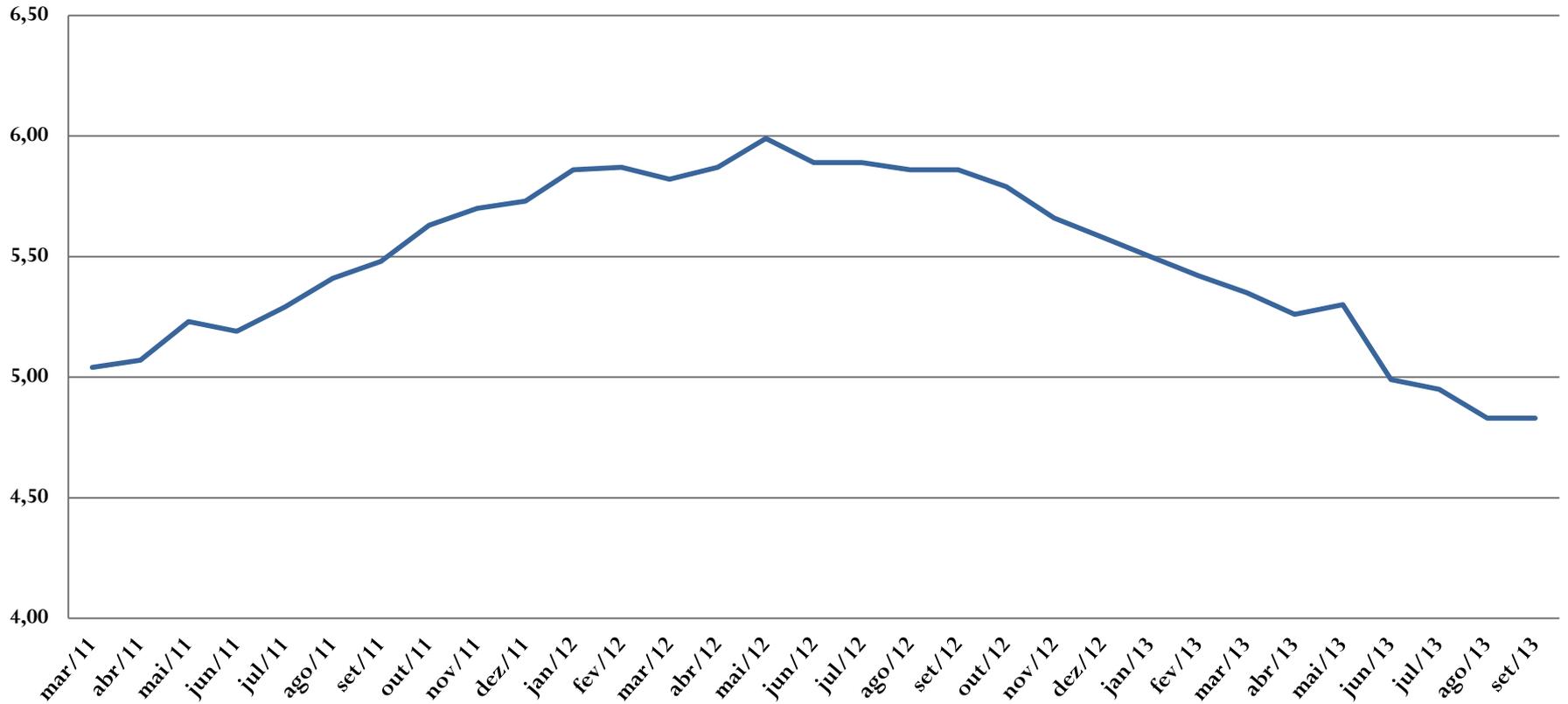
Conceito de Inadimplência

Inadimplência – Pessoa Física: Percentual da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias. Inclui operações contratadas no segmento de crédito livre e no segmento de crédito direcionado.

Inadimplência – Recursos Livres – Pessoa Física: Percentual da carteira de crédito livre do Sistema Financeiro Nacional com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias. Não inclui operações referenciadas em taxas regulamentadas, operações vinculadas a recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou quaisquer outras lastreadas em recursos compulsórios ou governamentais.

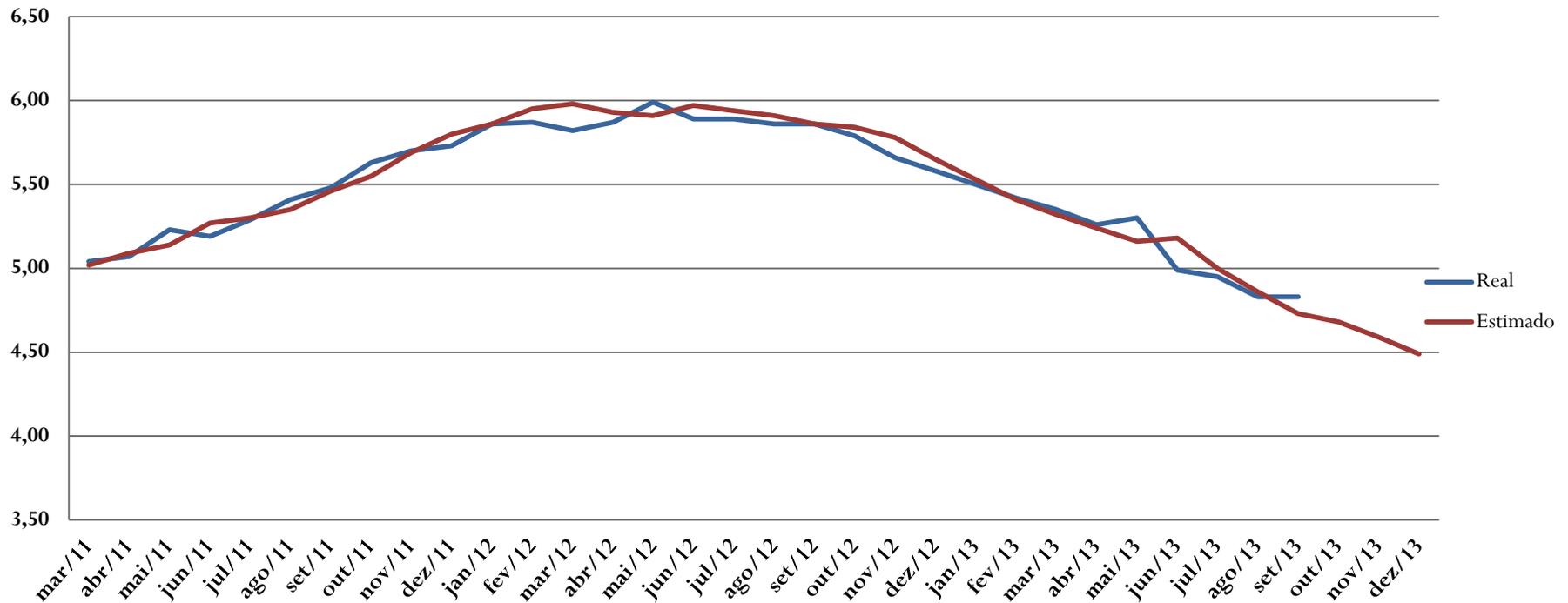
Índice de Inadimplência

Pessoa Física



Projeção de Inadimplência

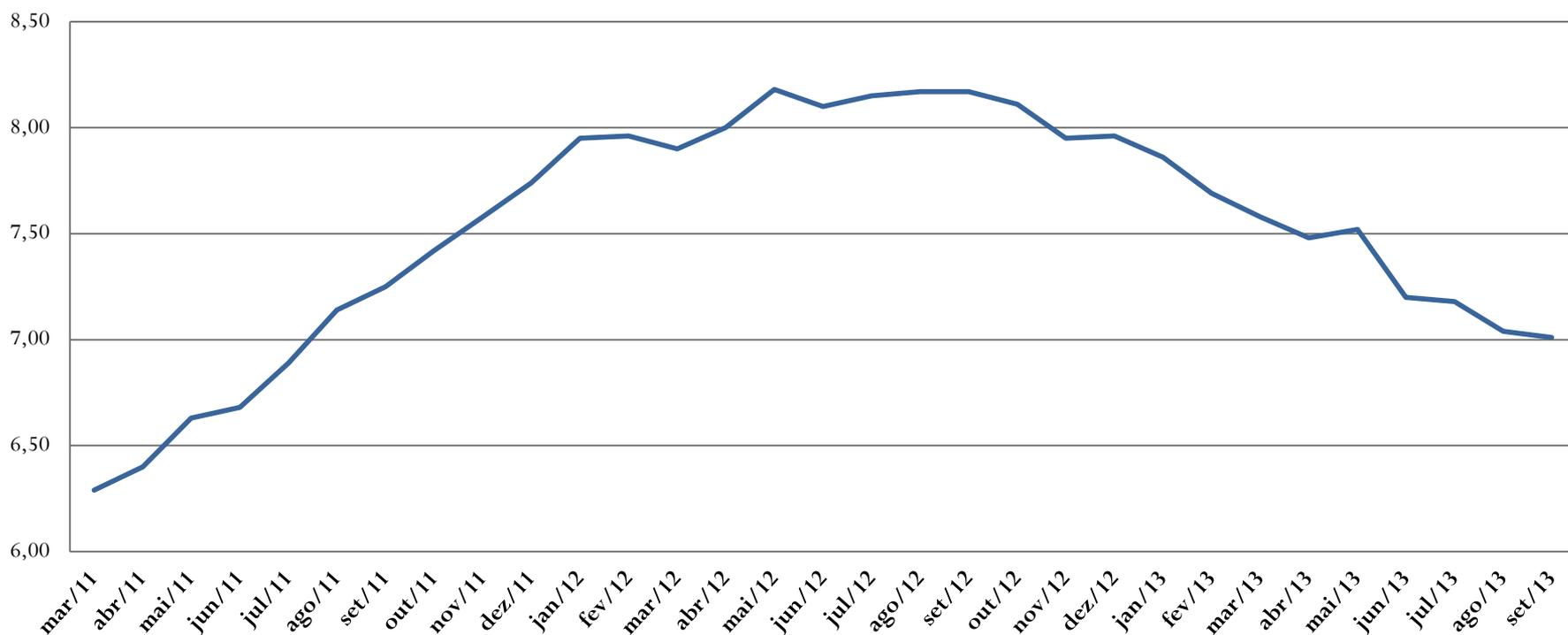
Pessoa Física



Out/13	Nov/13	Dez/13
4,68 %	4,59 %	4,49 %

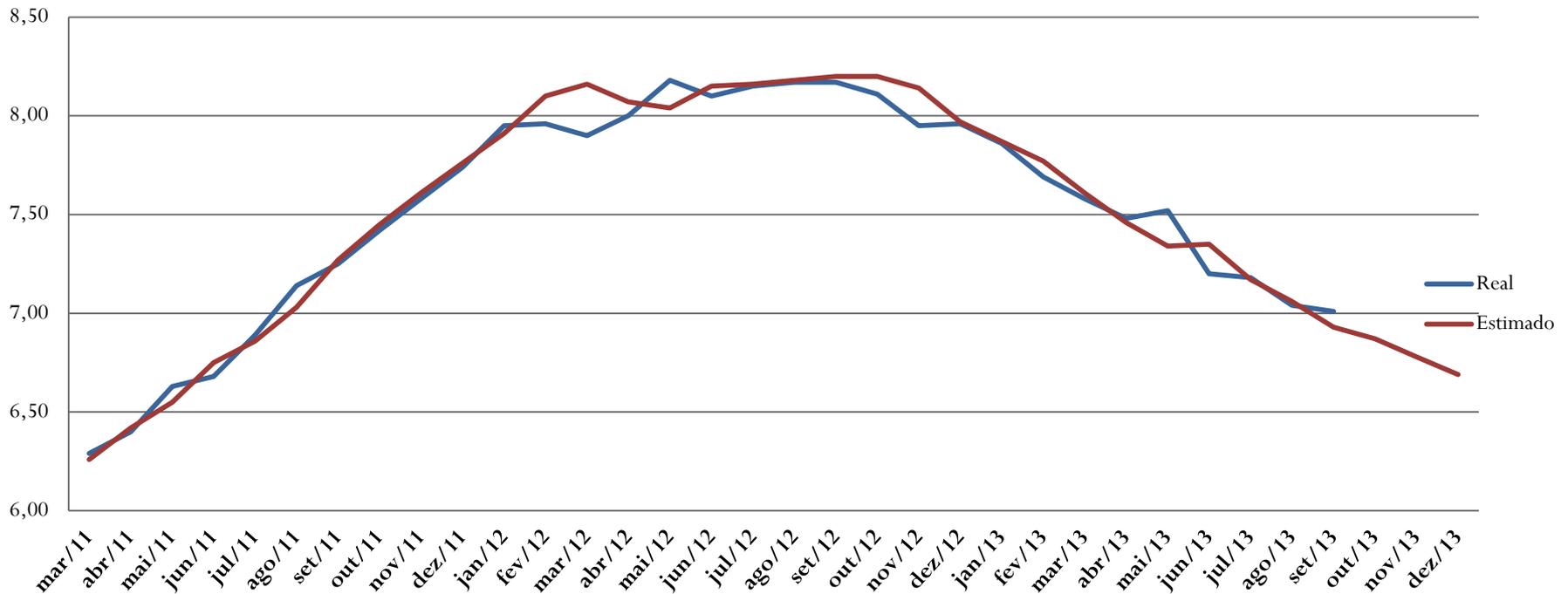
Índice de Inadimplência – Recursos Livres

Recursos Livres – Pessoa Física



Projeção de Inadimplência

Recursos Livres – Pessoa Física



Out/13	Nov/13	Dez/13
6,87 %	6,78 %	6,69 %

Análise da Inadimplência

A taxa de inadimplência tem demonstrado significativa tendência de queda no decorrer deste ano após considerável aumento ocorrido em grande parte do ano de 2012.

De acordo com a projeção elaborada pelo IBEVAR, a taxa de inadimplência (recursos livres) deve fechar o ano em 6,69%, o que implicaria numa queda de 1,2 p.p. em relação ao primeiro mês do ano. Isso pode ser uma indicação de que os consumidores estão conseguindo arcar com suas dívidas de forma mais ordenada, ou seja, após elevado índice de inadimplência, os consumidores estão planejando melhor seu orçamento. O aumento do juros ocorrido na economia pode também ter contribuído para as famílias terem mais cautela quanto aos atrasos. O crédito mais restrito também contribui com a diminuição de “maus pagadores”.

O pagamento do 13º salário tende a ser utilizado por muitas famílias para sanar/reduzir dívidas, mas as festas de final de ano e férias devem provocar novos aumentos nos índices de inadimplência no período retorno às aulas.